

LOGOSOFIA

Publicação Cultural da Fundação Logosófica

Ciência Logosófica

O que é
Objetivos
Resultados

González
Pecotche



Precursor de uma nova cultura

E mais:

Como funciona a Fundação Logosófica • Que estudos são feitos • Os livros de Logosofia • A pedagogia dos Colégios Logosóficos • Muitas outras informações

Principais sedes da Fundação Logosófica no Brasil

Belo Horizonte - MG

Rua Plauí, 742 - Funcionários
CEP 30150-320 - Fone: (31) 3273-1717

Av. José Cândido da Silveira, 330 - Cidade Nova
CEP 31170-000 - Fone: (31) 3482-9850

Brasília - DF

SHCG Norte - Quadra 704 - Área Especial de Escola
CEP 70730-730 - Fone: (61) 3326-4205

Chapecó - SC

Rua Clevelândia, 1389 D - Saic
CEP 89802-411 - Fone: (49) 3322-5514

Curitiba - PR

Rua Almirante Gonçalves, 2081 - Rebouças
CEP 80250-150 - Fone: (41) 3332-2814

Florianópolis - SC

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 150 - Pantanal
CEP 88040-000 - Fone: (48) 3333-6897

Goiânia - GO

Av. São João, 311 - Alto da Glória
CEP 74815-700 - Fone: (62) 3281-9413

Rio de Janeiro - RJ

Rua General Polidoro, 36 - Botafogo
CEP 22280-001 - Fone: (21) 2543-1138

São Paulo - SP

Rua General Chagas Santos, 590 - Saúde
CEP 04146-051 - Fone: (11) 5584-6648

Uberlândia - MG

Rua Alexandre de Oliveira Marquez, 113 - Vigilato Pereira
CEP 38408-458 - Fone: (34) 3237-1130

A Fundação Logosófica possui ainda centenas de sedes culturais
localizadas nas mais diversas regiões do País e no exterior.

www.logosofia.org.br



Sumário

- 4** Editorial
- 6** O que significa Logosofia?
- 9** González Pecotche,
o criador da Logosofia
- 12** Os objetivos do
conhecimento logosófico
- 14** Que estudos são feitos
na Logosofia?
- 18** Em que livros se estuda Logosofia?
- 25** Resultados práticos que
a Logosofia oferece
- 28** Como funciona a Fundação Logosófica?
- 29** Uma pedagogia que ensina e faz feliz

LOGOSOFIA

Publicação cultural da Fundação Logosófica
em Prol da Superação Humana

Diretores: Dalmy Gama
e Flávio Friche Passos - MTb 2015/MG
Subdiretora: Joana Melo Bomfim Passos
Secretária: Eliane Amélia C. Vieira Martins
Editores de Textos e Projeto Gráfico: Renato Ribeiro e
Verônica Cavalieri
Colaboradores: Kleber Pereira Gonçalves e
Maurício Saraiva de Abreu Chagas

EXEMPLARES DE CORTESIA

Caso queira receber gratuitamente as próximas edições,
acesse o site www.logosofia.org.br, seção "**Cadastro
de Interessados**", e preencha seus dados.

Com exceção dos artigos "González Pecotche, o criador
da Logosofia" (pág. 9) e "Em que livros se estuda
Logosofia" (pág. 18), todos os demais foram extraídos
do acervo bibliográfico de Carlos Bernardo González
Pecotche - Raumsol, podendo em ambos os casos ser
reproduzidos livremente, desde que mencionados a
publicação e o nome do autor.

A curiosos e interessados

À medida que a Logosofia, A Ciência da Vida, se espalha pelo mundo e ganha o respeito e a admiração de um número cada vez maior de pessoas, a exemplo do que acontece no Brasil, cresce nos demais a curiosidade e o interesse por informações corretas a respeito.

Aqueles que poderíamos classificar de meramente curiosos querem saber do que se trata:

O que é mesmo Logosofia? Em que se baseia? Quem a criou? Onde surgiu?

É uma filosofia, um ramo da psicologia, uma nova religião, uma orientação à autoajuda? Pode ser considerada uma ciência?

Tem alguma cor política ou ideológica?

Quais são seus princípios? Foi influenciada por outras correntes do pensamento? É contra alguma coisa?

Acredita em Deus? Acha possível conhecer o espírito?

Qualquer pessoa pode estudar? Que estudos oferece? Tem um método próprio e específico? Seus cursos dão títulos e diplomas?

Onde existem escolas? Como a Fundação Logosófica se mantém?

São perguntas todas elas importantes, mas que não esgotam o repertório das pessoas que aqui vamos considerar interessadas.

Em cada questão há, agora, algo de inquietação espiritual, um algo de esperança, mesmo que difuso, misturado a diferentes doses de precaução e até desconfiança.



Que sentido novo a Logosofia poderia dar à minha vida? Em que medida seus objetivos têm algo a ver comigo?

Que diz ela sobre minhas angústias existenciais, minhas deficiências psicológicas, as necessidades mais profundas de meu espírito?

No estudo logosófico, como ficaria a questão de minha liberdade individual?

Que rumo melhor a Logosofia poderia me indicar, fora das rotas já conhecidas do decadente pensamento ocidental e oriental? Que vinho novo ela serviria na taça que eu porventura me dispusesse a lhe estender?

Afinal, que certeza a Logosofia me pode dar?

Este número da revista LOGOSOFIA levou em conta cada um desses pontos. É certo que não esgota a resposta a nenhum deles, mas oferece um sem-número de informações e de indicações complementares que haverão de atender aos mais diferentes leitores, por mais curiosos ou interessados que possam ser.

A Redação



O que significa Logosofia ?

A palavra “Logosofia” reúne os elementos gregos *logos* e *sofia*, que o autor adotou, dando-lhes a significação de verbo criador ou manifestação do saber supremo, e ciência original ou sabedoria, respectivamente, para designar uma nova linha de conhecimentos, uma doutrina, um método e uma técnica que lhe são eminentemente próprios.

A Logosofia não vai em busca das causas ou princípios, como a filosofia. Percorre em sentido inverso o caminho, constituindo-se ela própria em fonte de explicação das causas, dos princípios e de toda outra indagação apresentada à inteligência humana.

A sabedoria que a caracteriza surge espontânea e puríssima da própria Criação. Nela teve origem a ideia-mãe que engendrou seus conhecimentos, de transcendência sem-par para a vida do homem.

A Logosofia não desconhece o valor que puderam ter ou representar os diferentes sistemas que compõem o acervo filosófico; mas afirma, sim, que nenhum deles constituiu um caminho propriamente dito para o conhecimento de si mesmo e do mundo transcendente. Serviram, mais precisamente, para sustentar a moral, que de época em época corria o perigo de desabar.

Cada sistema filosófico constituiu, sem dúvida, um degrau que se acrescentava, para que os homens o pudessem escalar, depositando nele novas esperanças, enquanto experimentavam, até onde era possível, o que havia de certo, de prático e vantajoso na teoria ou no método de mais recente surgimento.

Ao trazer à luz os conhecimentos que surgem de sua própria fonte, a Logosofia prescinde de todas as teorias conhecidas, e o faz deliberadamente por duas razões essenciais:

1^a) porque sua originalidade mesma lhe impõe isso;

2^a) para evitar a confusão, que perturbaria o livre desenvolvimento do campo mental, ao produzir-se a mistura de sementes de distintas origens.

A Logosofia poderá ser explicada de mil maneiras diferentes e entendida de outras mil, também diferentes, mas, se não for ensaiada e confirmada pelo indivíduo dentro de si próprio, de acordo com seu método, não haverá consciência do saber que se obtém, e se permanecerá tão alheio como antes à realidade que é revelada à inteligência por esta incomparável concepção do homem, de sua organização psíquica e mental aperfeiçoável, e da vida humana em suas mais amplas possibilidades e dimensões.



Eminentemente experimental, a Logosofia leva a experiência a todos os campos da atividade humana

A Logosofia é uma ciência nova e concludente, que revela conhecimentos de natureza transcendental e concede ao espírito humano a prerrogativa, até hoje negada, de reinar na vida do ser a quem anima. Conduz o homem ao conhecimento de si mesmo, de Deus, do Universo e de suas leis eternas.

No que diz respeito ao estudo discernente dos problemas que ela expõe e das soluções que oferece, assim como aos processos e orientações que prescreve e à realização dos ensinamentos que a fundamentam, deverá tudo isso cumprir-se à semelhança do que ocorre nas outras ciências, no sentido da adaptação ao método e às disciplinas que regem e ordenam toda atividade.

A Escola de Logosofia se caracteriza e distingue pela qualidade dos ensinamentos que ministra. Eles são únicos em sua essência e oferecem, às gerações atuais e do futuro, possibilidades incalculáveis

de superação. Atualmente, não existe no mundo nenhuma outra escola similar a esta.

Pela índole dos conhecimentos que difunde, de tão vital importância para a vida, o ensinamento é ativo e requer uma constante atenção docente. Não se reduz a uma mera aprendizagem especulativa, nem é possível, com uma simples leitura dos textos publicados ou dos que venham a lê-lo, compreender e assimilar o conteúdo específico de tais conhecimentos.

A Escola de Logosofia é eminentemente experimental, pois leva a experiência a todos os campos da atividade humana. Isso quer dizer que o pensamento-mãe, cuja potencialidade e fecundidade germinativa se manifesta numa exuberante proliferação de pensamentos, não corre o perigo de se extinguir no estéril campo teórico ou especulativo.

O conhecimento logosófico é essencialmente prático, e cada um deve aplicá-lo à própria vida e, por lógica consequência, a toda e qualquer atividade que diariamente desenvolva.



González Pecotche, o criador da Logosofia

A grandeza e a profundidade do pensamento logosófico têm inquietado muitas vezes a opinião pública, desejosa de conhecer as fontes de onde González Pecotche extraiu sua sabedoria. O segredo já se encontra revelado em seus próprios pronunciamentos, sobretudo nos que tratam dos grandes temas do espírito e da herança de si mesmo.



Precursor de uma nova cultura

Carlos Bernardo González Pecotche, conhecido também pelo pseudônimo de RAUMSOL, nasceu em Buenos Aires, República Argentina, em 11 de agosto de 1901. Em 1930, na cidade de Córdoba, criou a primeira Escola de Logosofia – hoje Fundação Logosófica em Prol da Superação Humana –, com o objetivo de cultivar e difundir a nova ciência que havia criado, sob o lema de princípios éticos superiores de respeito, tolerância e liberdade.

Até a data de seu falecimento, ocorrido em Buenos Aires em 4 de abril de 1963, dirigiu e orientou o movimento logosófico no mundo. Publicou inúmeras obras, dirigiu revistas e jornais, produziu artigos e ensaios para a imprensa de vários países, pronunciou milhares de conferências. A isso se somou o trabalho constante, diário, que desenvolveu como mestre de um conjunto cada vez mais numeroso de estudiosos, ao longo de trinta e três anos.

Os que puderam conhecê-lo de perto atestam o que ele mesmo tantas vezes fez questão de frisar, por ser talvez a marca mais destacada de sua genial ação pedagógica: González Pecotche foi um exemplo vivo de tudo que ele ensinou.

Quem dele se aproximasse experimentava a sensação de que poderia ser alguém, ou alguém ainda melhor, escreveu certa vez a professora uruguaia Henriqueta de Olave, que o conheceu muito de perto.

Acessível e extremamente afetuoso, o criador da Logosofia primava pela simpatia pessoal, aliando seu grande interesse pelas pessoas à aguda penetração psicológica que a sabedoria lhe facultava. Nele não se percebiam poses acadêmicas ou místicas, mas sim as manifestações naturais de um grande espírito, a animar a vida de um homem que, como qualquer outro, vivia as alternativas próprias da vida civil, profissional e familiar.

Os objetivos do conhecimento logosófico

A Logosofia permite aos homens o acercamento à Sabedoria Eterna, pelo enriquecimento da consciência e pela elevação do espírito até sua verdadeira e integral formação, determinada pela conexão de cada um com seu Criador mediante a identificação entre o espírito e o ente físico ou alma.



Os conhecimentos logosóficos estão destinados a formar uma nova individualidade

Os conhecimentos logosóficos estão destinados a formar uma nova individualidade. Devem ser, forçosamente, assimilados pela consciência. Por outra parte, conformam um todo indivisível na concepção que lhes deu origem, razão esta que deve levar o estudante a uma investigação mais profunda, a fim de abarcá-los em sua totalidade, não em fragmentos isolados.

Seus grandes objetivos são:

- 1º) **A evolução consciente do homem**, mediante a organização de seus sistemas mental, sensível e instintivo.
- 2º) **O conhecimento de si mesmo**, que implica o domínio pleno dos elementos que constituem o segredo da existência de cada um.
- 3º) **A integração do espírito**, para que o ser possa aproveitar os valores que lhe pertencem, originados em sua própria herança.
- 4º) **O conhecimento das leis universais**, indispensável para ajustar a vida a seus sábios princípios.
- 5º) **O conhecimento do mundo mental, transcendente ou metafísico**, onde têm origem todas as ideias e pensamentos que fecundam a vida humana.
- 6º) **A edificação de uma nova vida e de um destino melhor**, superando ao máximo as prerrogativas comuns.
- 7º) **O desenvolvimento e o domínio profundo das funções de estudar, de aprender, de ensinar, de pensar e de realizar**, com o que o método logosófico se transubstancia em aptidões individuais de incalculável significado para o porvir pedagógico na educação da humanidade.

Como se pode ver, não se trata de um estudo a mais entre os tantos conhecidos, mas sim do mais valioso de todos os estudos. Por isso, não deve ficar na superfície mental do indivíduo, pois nada de útil daí resultaria.

Quem inicia estudos de Logosofia deve fazê-lo com profundidade, incorporando à sua vida o saber que surge deles. Procedendo assim, assimilando internamente cada tópico aprendido, verificará a eficácia do poder criador e dinâmico destes conhecimentos.

Verá, então, com os olhos do entendimento, como ficam impressos indelevelmente em sua consciência.



Que estudos são feitos na Logosofia?

Aprender Logosofia é conhecer uma técnica nova para encarar a vida com auspiciosos resultados. Do esforço e da dedicação dispensados ao estudo dependerá que o processo de superação integral se desenvolva sem dificuldades, enquanto se produz a adaptação gradual da vida às modalidades próprias da cultura superior que se trata de adquirir.

Programa de estudos

Após uma leitura atenta de nossa bibliografia, cujo objetivo consiste em formar uma ideia precisa da concepção logosófica, deve vir em seguida o estudo sério e detalhado do sistema mental, detendo-se o cultor da Logosofia, por uma parte, na conformação da inteligência com todas as suas faculdades e, por outra, no que diz respeito aos pensamentos.

Os estudos levarão em conta a quádrupla e interdependente classificação que a Logosofia faz dos pensamentos, a saber:

- a) por sua origem, em próprios e alheios;
- b) por seu valor, em positivos e negativos;
- c) por sua natureza, em autônomos e em dependentes da inteligência e da vontade;
- d) pela área mental de influência ou gravitação sobre a vida do ser, em intermitentes e dominantes ou obsessivos.

Estudo das deficiências pessoais

Recomendamos muito especialmente, nessa altura dos estudos, ter em conta a parte que trata sobre as deficiências psicológicas, o que permitirá uma rápida identificação daquelas que exercem maior predomínio sobre o próprio ser.

A Logosofia designa com este nome as falhas caracterológicas pessoais, que são habituais no ser comum normal, originadas no enquistamento psicológico de pensamentos negativos que diariamente influem, em maior ou menor grau, sobre as faculdades inteligentes e sensíveis de cada pessoa, entorpecendo seu funcionamento normal e afetando, insensivelmente, o quadro de suas perspectivas morais.

O programa traz em seguida o estudo do sistema sensível e suas faculdades, de suma importância, porquanto contempla o cultivo dos sentimentos, destacando-os como fatores equilibrantes da conduta.

Quanto aos conhecimentos que ilustram sobre o processo de evolução consciente, cuja realização há de ser o imperativo central da vida do logósofo, deverão ser alternados com os anteriores e aprofundados em conjunto com outros, intimamente relacionados com o dito processo.

Um temário amplo

A recomendação metodológica que assinalamos não contraindica, de modo algum, a leitura e o estudo de qualquer outro tema exposto na concepção logosófica, relacionado com cada um dos incontáveis aspectos que configuram a vida humana e universal: o espírito, o instinto, a vontade, a consciência, personalidade e individualidade, o mundo metafísico, as leis universais, os processos da Criação, Deus, etc., etc.

O temário logosófico é por demais amplo, abarcando todos os aspectos da vida humana em sua dimensão psicológica, moral e espiritual. Frequentemente, um maior êxito na captação de um tópico favorece a compreensão de outro.

O conhecimento de si mesmo

O método logosófico guiará o ser para conhecer mais a fundo a própria mente na totalidade de seu complexo funcionamento. Eis o princípio do conhecimento de si mesmo; mas será necessário ainda ir em busca de outro aspecto importantíssimo dessa investigação: o conhecimento das próprias deficiências psicológicas, que obstruem ou dificultam, com sua presença, a evolução consciente.

Temos, pois, que a Logosofia convida o homem a realizar um estudo pleno de sua psicologia: seu caráter, suas tendências, seus pensamentos, suas qualidades, suas deficiências e tudo quanto direta ou indiretamente entre no jogo de suas faculdades mentais e tenha o que ver com os estados de seu espírito. Esse estudo será a credencial com que se introduzirá no interior de seu ser, mas sob a condição de conduzir-se, a partir desse instante, de acordo com as normas estabelecidas pelo método logosófico. Tais normas determinam uma linha de conduta que não deve ser alterada; daí que o conhecimento de si mesmo requiera uma paciente e constante observação, enquanto são aplicados os ensinamentos que facilitam o labor discriminativo e fixam os marcos do caminho a ser percorrido.

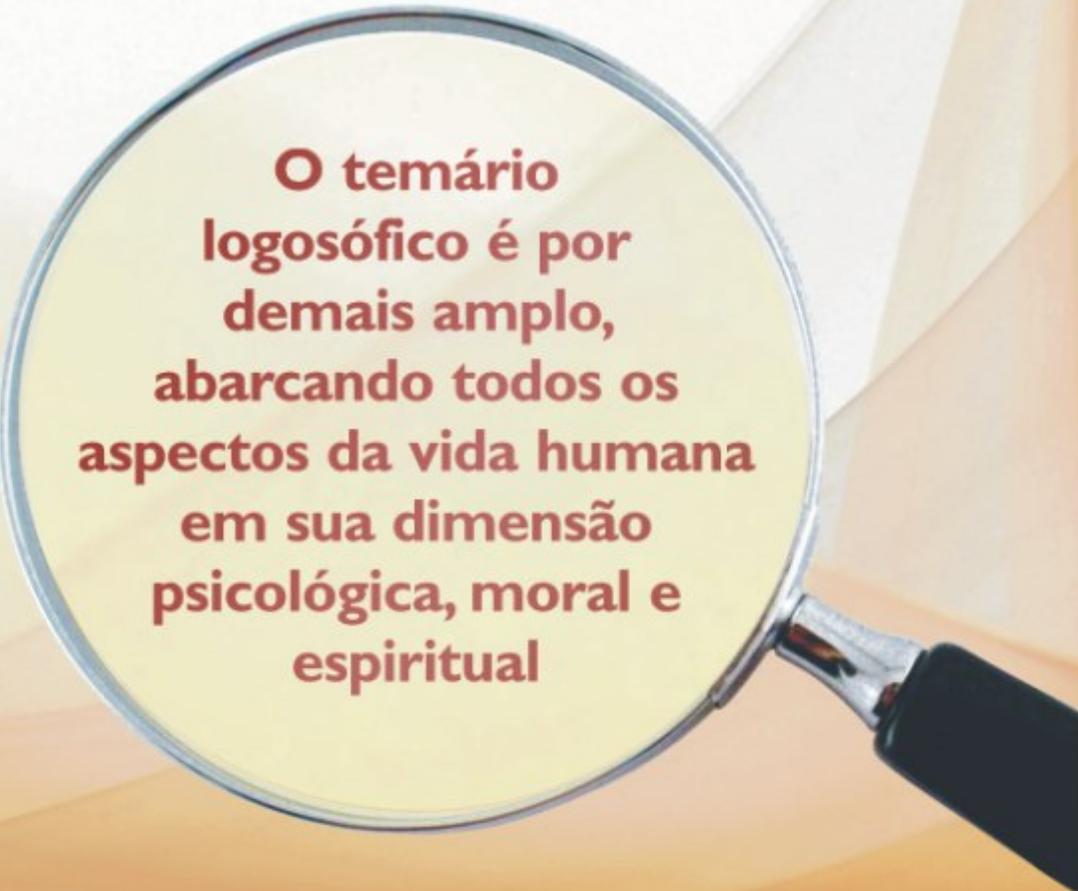
Nosso método consiste precisamente nisto: guiar o ser para uma nova e sólida conduta quanto ao atendimento a si próprio. Já não se trata de investigar a psicologia dos demais, posição muito cômoda, por certo. É a psicologia de si

mesmo a matéria de estudo, e é com vistas a realizar esse estudo, sem equívocos nem omissões, que o método leva com mão segura às partes mais essenciais desse conhecimento, para que o ser possa ali abrir a arca da investigação e extrair dela os valores mais recônditos, mediante uma busca íntima que se estende ao longo de toda a vida.

Experimentação como base segura

Para o logósofo, o campo experimental é a própria vida, o mundo, e muito particularmente seu próprio mundo interno. É ali onde se devem verificar os fatos que revelem, passo a passo, os progressos alcançados no processo de evolução consciente.

Sendo que uma parte ponderável dos conhecimentos logosóficos é destinada a esse processo, que implica ao mesmo tempo o conhecimento de si mesmo, tudo o que nele se experimente deve ser estudado a fundo, do mesmo modo que se deve levar à experiência aquilo que se estude, para que a assimilação do conhecimento seja total. Esta diretriz, clara e simples, tende a eliminar qualquer intento de especulação intelectual, pois não cabe nela nenhum tratamento externo com vistas a beneficiar a pessoa de forma egoísta ou mesquinha.



**O temário
logosófico é por
demais amplo,
abarcando todos os
aspectos da vida humana
em sua dimensão
psicológica, moral e
espiritual**



Em que livros se estuda Logosofia?

Consta que, em viagens e noutras circunstâncias em que o conhecimento mútuo não chegava a aprofundar-se, o criador da Logosofia costumava apresentar-se como um escritor.

Entretanto, apesar das honras que os bons escritores sempre têm de merecer, pode-se afirmar que Carlos Bernardo González Pecotche foi muito mais. Quem conhece algo do volume e da qualidade de sua produção pedagógica e cultural vê isso com clareza.

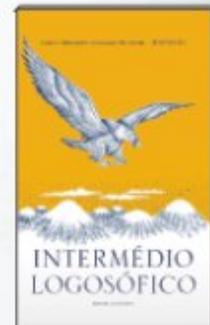
Já para os estudiosos da Logosofia, hoje espalhados pelo mundo em número sempre crescente, trata-se de um verdadeiro mestre de sabedoria, cujas ações e realizações foram muitas e de diversa ordem, indo além da produção de textos instigantes e originais.

No período de 1931 a 1949, além das publicações preparatórias para a fase de franca expansão logosófica inaugurada a partir de 1950, González Pecotche editou duas revistas, num total de 124 edições, e um jornal, com 52 edições.

Deixando bem claro o propósito de estender o movimento logosófico a todos os âmbitos do mundo, Pecotche fez constar invariavelmente, na capa da revista Logosofia, os dizeres: “Nas entranhas da América gesta-se o futuro da humanidade.”

Enlaçando duas épocas da bibliografia logosófica, surge em 1950 o livro **Intermédio Logosófico**. Sobre ele, informa o autor: “Para dar a público este livro de lendas, fábulas e narrativas, intitulado 'Intermédio Logosófico', seu autor inspirou-se no anelo de oferecer aos leitores um conjunto selecionado de imagens, extraídas todas elas das originais concepções da Sabedoria Logosófica.”

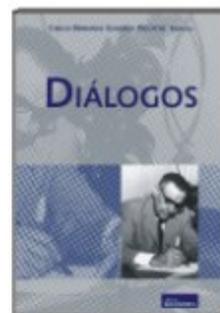
Livro composto por 70 narrativas, lendas e fábulas, sendo exemplos: *Memórias de um pai*; *O apressado*; *Covardia curada*; *Os dois amores*; *A descrição do artífice*; *O homem que buscava a Deus*; *Origem do carnaval*; e muitos outros.



No ano seguinte, 1951, surgiu **Introdução ao Conhecimento Logosófico**, contendo 72 conferências proferidas pelo autor em sedes logosóficas do Uruguai e da Argentina, no período de 1939 a 1949. Sobre ele, destacamos: “A publicação desta obra tem por fim, além de satisfazer o anelo geral dos cultores da Logosofia, estender nossa palavra a todos que queiram interessar-se por nossos estudos e compenetrar-se das concepções que o pensamento criador da Sabedoria Logosófica alenta.”

Entre as conferências acima citadas, incluem-se os seguintes títulos: *O quadro mental e psicológico que o mundo apresenta*; *Possibilidades humanas na realização do pensamento*; *As maravilhas do mundo atômico*; *A vida em seus profundos alcances*; *Forças que atuam no cenário do mundo*; *Os recursos humanos frente ao drama universal*; *A arte de ensinar e a arte de aprender*; *Orientação para a nova juventude*; *Sensibilidade, razão e consciência*; *A arte de criar a si mesmo*; *Como se deve estudar Logosofia*; *De frente para o futuro*.

Em 1952, surge **Diálogos**. Todos os diálogos da presente obra foram suscitados em amáveis cenáculos, nos quais o autor tem por costume reunir seus discípulos para abordar temas ou elucidar problemas que estes lhe apresentem.

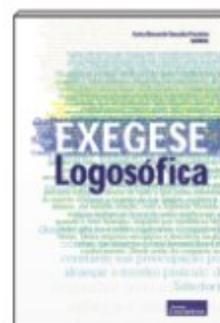


Entre as formas que adota para expor o ensinamento logosófico, algumas vezes recorre ao diálogo, ou se serve da analogia, do exemplo ou da parábola; outras vezes utiliza a exposição direta, sem excluir a ampla dissertação doutrinal quando o número de ouvintes excede em muito o círculo dos *habitués*. O método logosófico também se vale da lenda e da pergunta matizada com observações rápidas, variadas e sempre atrativas. Mas o diálogo é um dos gêneros didáticos preferidos pelo autor, e a isso obedece o fato de haver reunido nesta obra uma porção dos mais originais e interessantes.

Dos 53 diálogos constantes deste livro, vale citar, pela variedade dos temas tratados, os seguintes títulos: *O livro da Criação; O segredo das oportunidades; Concepção do querer; Sobre as atmosferas e órbitas pessoais; As múmias e seus mistérios; Como ser bom sem cair na ingenuidade; O ofício mudo; Causas dos enganos; O ser que todos esquecemos; Sobre a atividade e o descanso; Sobre a dieta mental; Original explicação sobre os gênios e celebridades que existiram no mundo; A vida frente ao enigma da morte.*

.....

Em 1956, surgiu **Exegese Logosófica**. Este livro expõe uma parte das principais e originais linhas das concepções sobre as quais a Logosofia se baseia. O autor teve como propósito oferecer em suas páginas uma síntese dos pontos que convergem no processo de preparação para o ingresso na Fundação Logosófica, os quais, por sua importância, alcançam também a vida ativa do discípulo.



Conta com 20 capítulos, desde seu *Esquema Prévio* até sua *Parte Final*, citando-se os seguintes: *Quem não gosta de possuir mais um conhecimento?; Concepção da vida; Sabedoria logosófica; Como refazer a vida; Deficiências psicológicas; As duas metades da vida; Saber querer; Possibilidades metafísicas do ser humano; A observação consciente; Valor do tempo; Ética logosófica.*



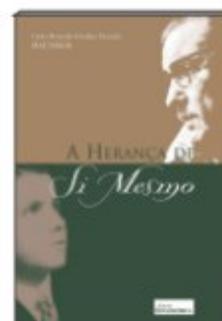
nosso chamado, dispondo-se a ver, gostar, sentir, experimentar e desfrutar os benefícios de um descobrimento tão essencial para o homem de nossos dias: *O Mecanismo da Vida Consciente*”.

Ainda em 1956, surge **O Mecanismo da Vida Consciente**, com a finalidade de estender o movimento logosófico de superação, bem como os pensamentos e ideias que o fundamentam, a todos os campos da atividade humana, de modo especial os da inteligência, a cujo juízo a Logosofia então submetia as verdades que lhe são consubstanciais. Segundo o autor, “o tempo e a nossa perseverança em levar avante um movimento de tal transcendência dirão se haverão de ser as gerações presentes, ou as do futuro, as que melhor respondam ao

Entre os seus 14 capítulos, incluem-se os seguintes: *Nova rota para a realização da vida e do destino do homem; Causa primeira ou criação do Cosmo; Três zonas acessíveis ao homem: interna, circundante e transcendente; Gênese, vida e atividade dos pensamentos; Campo experimental – Experiências internas e externas; O homem pode ser seu próprio redentor.*

Pequeno na sua apresentação física, o livro **A Herança de Si Mesmo**, de 1957, encerra um conteúdo que em vão o homem buscará nos tomos mais volumosos. São palavras do autor: “Quando os conhecimentos publicados neste livro forem inculcados na infância e ensinados à juventude, ter-se-á dado um grande passo na condução da alma infantil e do adolescente, imunizando-as contra os alarmantes estados de desequilíbrio, insensibilidade e incredulidade que as atuais gerações manifestam.”

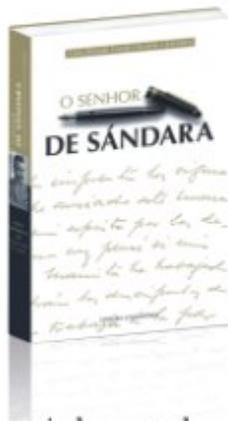
“O homem será o que quer ser, se une a seu saber e a suas forças o conhecimento da própria herança.”



Em 1957, surge também **Logosofia. Ciência e Método**, apresentando a técnica da formação individual consciente. No prólogo, González Pecotche afirma: “Aprender Logosofia é conhecer uma técnica nova para encarar a vida com auspiciosos resultados. Para essa finalidade conduz o pensamento logosófico, exposto nas páginas deste livro, que o autor oferece a quantos queiram experimentar por conta própria tudo o que nele está dito.”



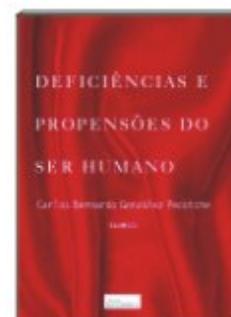
Com ênfase na técnica da formação individual consciente, este livro apresenta nove lições, distribuídas em 52 tópicos, mencionando-se, de forma ilustrativa, os seguintes: *A Logosofia – atributos da nova ciência; O processo de evolução consciente; O sistema mental; Os pensamentos; O sistema sensível; O sistema instintivo; O método logosófico.*



Em 1959, surge um romance, **O Senhor De Sándara**. Narra a trajetória de um casal humano desde a infância, passando pela juventude, pelo matrimônio, pela busca de horizontes superiores para a vida, até culminar com a preparação de ambos para a penetração consciente no mundo seletivo da Sabedoria, orientados pelo gênio de Ebel De Sándara. O autor o classificou de “romance psicodinâmico”. E diz: “Ao mesmo tempo que deleita, instrui sobre os segredos mais profundos dos comportamentos humanos em relação direta com os mais variados estados de consciência. Descreve em suas exatas dimensões diversos momentos especiais da vida humana e projeta, sobre o futuro do homem, a visão de um destino digno de uma avançada civilização.”

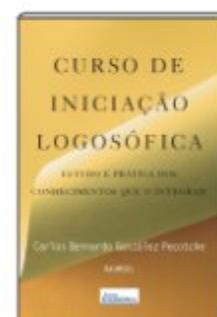
Do princípio ao fim deste romance psicodinâmico, de 509 páginas, permanece inalterável o propósito de levar o leitor, através das inúmeras e variadas transições que experimentam os protagonistas, em suas transformações mentais e psicológicas, à segurança de que O Senhor De Sándara poderá constituir-se em seu mais fiel conselheiro. O pensamento central desta obra tem por objetivo revelar ao entendimento de quem o lê atentamente segredos ignorados da natureza humana em sua dupla condição, física e espiritual.

Deficiências e Propensões do Ser Humano é o título do livro surgido em 1962, um tratado sobre as falhas psicológicas principais que afetam o homem e a mulher de nosso tempo. São abordadas 42 deficiências e 22 propensões. Na introdução, o autor ressalta que “já assinalamos, mais de uma vez, a diferença enorme, fundamental, que existe entre o simples enunciado 'Conhece-te a ti mesmo' e o conhecimento real e efetivo que ensina a concretizar, de forma sistemática e acabada, esse desiderato no próprio interessado”.

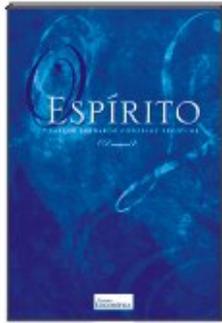


A título ilustrativo, mencionam-se as seguintes deficiências tratadas neste livro: *falta de vontade; impulsividade; suscetibilidade; vaidade; irritabilidade; timidez; falta de memória; impaciência; egoísmo; verbosidade; intolerância; credulidade; hipocrisia; amor próprio*. Entre as propensões, citam-se as relativas *ao pessimismo; ao desalento; a crer; ao isolamento; a confiar no acaso; à ilusão; à desatenção*.

Em 1963, ano do falecimento de González Pecotche, surge o **Curso de Iniciação Logosófica**, cujo título já esclarece a natureza de seu conteúdo. O autor deixa claro, na introdução deste livro, que é à juventude, em primeiro lugar, que devem interessar estes conhecimentos, pelo fato de ela se achar em plena etapa de formação mental, psicológica e espiritual. E completa: “Entretanto, pais, responsáveis e professores deverão contribuir com suas luzes para mostrar-lhe as vantagens desta autêntica investigação interna, destinada a aperfeiçoar o homem e fazer que renasça nele a confiança em si mesmo.”



Desde *Realidades Essenciais*, seu primeiro capítulo, com seu subtítulo *Ante a situação crítica do momento*, apontando as causas da decadência da cultura vigente, este livro contém capítulos de relevante interesse para o leitor: *Didática do método logosófico; Reflexões que convidam à revisão de certos conceitos – Crer e saber; Formação consciente da individualidade; Pronunciamento logosófico sobre as defesas mentais do homem; A Logosofia ilumina o campo da psicologia; A Logosofia transforma e enriquece a vida; Resultados da realização logosófica nos campos mais proeminentes da vida humana*.



González Pecotche deixou pronto para publicação o livro **O Espírito**, obra póstuma surgida em 1968. Advertiu que, como todos os livros logosóficos, este deve ser lido com a disposição de encontrar, em meditadas leituras, conhecimentos que ampliem e enriqueçam a vida. Na sua introdução, lemos: “Desde os alvares do mundo, a vida do homem tem sido um contínuo transitar entre a ignorância e o saber, regulado pelo desenvolvimento progressivo das funções de seu entendimento, o que o levou a realizar inusitados esforços para liberar-se da primeira e alcançar o

segundo, em boa parte concretizados pelas vias técnica e científica, da mesma forma que pela arte. Não obstante, houve zonas de sua mente que permaneceram alheias a esse desenvolvimento evolutivo. Estamos nos referindo às zonas que abarcam: 1º) o conhecimento de si mesmo; 2º) o conhecimento do mundo metafísico ou transcendente; 3º) o conhecimento de Deus.”

A palavra espírito reconquista neste livro seu significado original, liberada dos preconceitos que, ao longo do tempo, desvirtuaram seu sentido e a aprisionaram no mundo da imaginação quimérica. Entre os capítulos desta obra, destacam-se: *Origem das inquietudes espirituais; O conhecimento transcendente; Concepção logosófica de Deus; Esquema do espírito como agente natural de enlace entre o homem e o Criador; Articulação do mecanismo psicoespiritual humano; Leis universais; Rumos equivocados.*

A epígrafe deste livro traduz o seu objetivo central, nos seguintes termos: “Humanidade nascente, esplendor e escol das idades futuras, a você está reservada a ventura de viver uma nova vida e experimentar coisas maravilhosas!” De fato, “**Bases para sua Conduta**” é dedicado à juventude, renovando conceitos e valores fundamentais da vida e que hoje se encontram esvaziados e carentes de um conteúdo real e superior.



Em suas páginas, o conhecimento logosófico é transmitido de forma simples e sensível, como se o autor estabelecesse uma conversação amena e calorosa com o leitor, no caso, seu interlocutor. Com indicações práticas para a superação da conduta em todos os seus aspectos – intelectual, psicológico e moral –, e com palavras plenas de afeto, este livro faz vibrar as cordas da sensibilidade humana, abrindo, como precioso auxiliar docente, um novo horizonte de realizações felizes para pais e filhos.

Resultados práticos que a Logosofia oferece

A Logosofia não é, certamente, como muitos podem pensar, uma espécie de panaceia com a qual basta somente tomar contato para se beneficiar, resolvendo imediatamente todos os problemas e transformando a vida em um paraíso terreno, tudo isto sem o menor esforço próprio.



No livro *Curso de Iniciação Logosófica*, no capítulo que trata da realização logosófica nos aspectos mais destacados da vida humana, vamos encontrar a enumeração de uma série de resultados dessa realização nos aspectos psicológico, moral, espiritual, familiar, social e até no econômico.

Destaca-se, ali, a eficácia do método pela soma de vantagens que cada indivíduo, transformado em logosofo, vai anotando em seu haver pessoal, à medida que realiza seu processo de evolução consciente.

Entender-se-á que tais benefícios são, evidentemente, os resultados positivos que ele obtém quando cumpre com empenho e constância as diretrizes que a Logosofia estabelece em seu auxílio. Podemos resumir assim alguns desses resultados:

- 1) Aprende a conduzir sua vida conscientemente. Isso lhe outorga vantagens de toda ordem, porque sabe a que se ater em cada circunstância ou diante de qualquer situação. Age em todos os casos sem precipitações, tendo em conta o que sua vida representa e o que dela deve fazer para sua felicidade futura.
- 2) Aprende a ser dono dos pensamentos que atuam em sua mente e controla todo pensamento externo que tente influenciá-la. Sabe como aumentar, mediante a função seletiva de sua inteligência, o número e a qualidade dos pensamentos que favorecem sua evolução, e como eliminar os que a entorpecem.
- 3) Muda sua conduta, seu modo de ser e de agir, com o que enaltece, em tempo relativamente breve, o conceito que dele se tinha, tanto entre seus familiares como no círculo de suas amizades ou vinculações fortuitas.
- 4) Satisfaz plenamente suas inquietudes de ordem espiritual, tranquiliza as psicológicas e encaminha com favorável auspício as econômicas.

- 5) Adquire segurança no pensar e no agir.
- 6) Seu caráter, antes agressivo, irascível, amargurado ou triste, torna-se sereno, alegre e otimista.
- 7) Enriquece sua consciência com o concurso de conhecimentos transcendentais. Esses conhecimentos lhe permitem introduzir-se em seu mundo interno e explorá-lo. Ao fazer isso, toma contato com o mundo metafísico ou transcendente, fonte das concepções eternas, por ser mental sua poderosa e fecunda força criadora.
- 8) Consolida a fé em si mesmo, fato este que o emancipa de toda fé baseada no abstrato, incapaz de resistir à análise sensata da razão. A fé em si mesmo é sinal evidente de integridade moral e espiritual, e adquire força categórica na livre decisão da vontade do indivíduo.
- 9) Alcança, finalmente, a redenção de si mesmo, prerrogativa que a lei de evolução lhe concede.¹ É precisamente no processo de evolução consciente, paralelo ao conhecimento de si mesmo, que o ser encontra, como esculpido em relevo, os erros cometidos e as dívidas que contraiu ao longo de sua existência. Tais erros, ele os pode reparar até culminar na liberação de tão pesada carga, graças à capacitação logosófica alcançada; quanto às dívidas contraídas, podem elas ser definitivamente canceladas, ao se fazer o bem conforme a Logosofia prescreve, conscientemente, e com tal qualidade e volume que exceda com folga a totalidade dos erros, desacertos e tudo quanto de mau possa ele ter feito até o momento de iniciar seu processo de evolução.

¹Ver *O Mecanismo da Vida Consciente*, cap. IV e XIV, do autor.

A evolução consciente implica mudar de estado, de modalidade e de caráter, conquistando qualidades superiores que culminem com a anulação das velhas tendências e com o nascimento de um novo modo de ser.

Como funciona a Fundação Logosófica?

A este mundo chamado Fundação Logosófica se vem para realizar o cultivo das faculdades internas, o despertar de virtudes adormecidas, a extirpação dos defeitos que enfeiam o espírito e a eliminação de deficiências, tudo o que favorece o cumprimento dos mais nobres ideais.

Um meio adequado

A Fundação Logosófica em Prol da Superação Humana é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, com objetivos exclusivamente pedagógicos, educacionais e culturais.

Trata-se de uma instituição independente, sem cor política ou religiosa, que vive dos recursos advindos da contribuição de seus integrantes para as despesas comuns.

Essa independência prevalece entre as Fundações Logosóficas dos diversos países, não existindo entre elas nenhuma relação de dependência ou subordinação. A harmonia e cooperação existente entre todas, em nível mundial, obedece à unidade de propósitos e ao cultivo de um mesmo cabedal de ensinamentos, legados por Carlos Bernardo González Pecotche (Raumsol).

Não escapará ao juízo de ninguém que, para consumir ideais tão nobres e tão grandes de aperfeiçoamento, era necessário criar um meio adequado às circunstâncias que deviam envolver, de maneira igual, tanto o estudo como a investigação e a experiência, nos vastos domínios desta alta ciência.

Colégios Logosóficos

Uma pedagogia que ensina e faz feliz

Já não são poucos os que estudaram sob a égide da pedagogia logosófica e que, hoje crescidos, trazem pelas mãos seus preciosos tesouros – os filhos – para desfrutarem a mesma experiência pedagógica e aprenderem a ser melhores, mais felizes, mais conscientes da vida própria e universal...

O que é a pedagogia logosófica? O que propõe? Em que se baseia?

Para responder, será preciso vivê-la, experimentá-la, sentir sua ação em si mesmo. Ou, pelo menos, ver, na fisionomia daquele que aprende, o encantamento de quem é feliz por estar se descobrindo como um ser humano cada vez melhor.

Melhor para si mesmo e para a humanidade!

A pedagogia logosófica realiza uma análise ampla do ser humano. Descreve com precisão o funcionamento do mundo interno de cada pessoa, esteja ela na infância, na juventude ou já na idade adulta.

Dentre seus objetivos, podemos destacar:

- o desenvolvimento das faculdades da inteligência;
- o permanente cultivo do conhecimento acerca do Autor da Criação, em que ressalta a compreensão de Sua Vontade expressa nas Leis Universais;
- o conhecimento de si mesmo, do mundo mental que rodeia a vida de cada pessoa e influi poderosamente nela;
- o despertar e desenvolvimento da vontade de ser melhor, de buscar o aperfeiçoamento de si mesmo como tarefa primordial da vida;
- a formação de um conceito claro da própria responsabilidade como ser inteligente e como dono de uma vida que deve ser dignificada com o exemplo;
- o preparo para as altas funções de uma vida superior, seja qual for o campo de atividade profissional que o discente venha a escolher.

Mais informações sobre Logosofia



A Fundação Logosófica em Prol da Superação Humana é uma instituição de utilidade pública, com finalidades exclusivamente educacionais e culturais, tendo por objetivo específico a difusão da Logosofia.

Acesse o site www.logosofia.org.br e saiba ainda mais sobre:

- cadastro de interessados (por meio dessa opção você poderá receber publicações, notícias e informações sobre cursos e eventos)
- a ciência
- conceitos
- método
- pedagogia
- artigos
- jornais e revistas
- livros
- cursos e outros eventos
- notícias



Acesse também:

Colégio Logosófico:
www.colegiologosofico.com.br

Editora Logosófica:
www.editoralogosofica.com.br

Logosofia em outros idiomas:
www.logosofia.info

Sistema Logosófico de Educação

Dois pilares sustentam as ações dos Colégios Logosóficos: o ensino do conteúdo curricular e o trabalho pedagógico de formação do aluno para a vida, apoiado na concepção logosófica. Esta nova e original linha pedagógica vem chamando a atenção do meio educacional pela originalidade dos seus princípios e pelos resultados alcançados no encaminhamento da formação mental, moral e espiritual de crianças e adolescentes. Nos Colégios Logosóficos encontra-se um ambiente de afeto e de respeito, onde se busca o cultivo de valores essenciais à vida dos seus alunos, em ampla integração com as famílias. Por isso mesmo, vêm sendo considerados como uma verdadeira "escola para filhos e pais".

Missão

Oferecer à criança e à juventude, por meio da Pedagogia Logosófica, um amparo e um saber que favoreçam o desenvolvimento pleno de suas aptidões físicas, mentais, morais e espirituais, formando as bases de uma nova humanidade, mais consciente frente à própria vida, à sociedade em que vive e ao mundo.

Unidades do Colégio Logosófico González Pecotche

- ▶ **Funcionários – Belo Horizonte/MG**
Rua Piauí, 742 – Funcionários
CEP 30150-320
Telefone: (31) 3273-1717
- ▶ **Chapecó/SC**
Rua Nereu Ramos, 2800 D - Bairro Seminário
CEP 89812-111
Telefone: (49) 3323-3847
- ▶ **Cidade Nova – Belo Horizonte/MG**
Av. José Cândido da Silveira, 330
Cidade Nova
CEP 31170-000
Telefone: (31) 3482-9850
- ▶ **Goiânia/GO**
Av. São João, 311 – Alto da Glória
CEP 74815-700
Telefone: (62) 3281-6088
- ▶ **Brasília/DF**
SHCG Norte – Quadra 704
Área Especial de Escola
CEP 70730-730
Telefone: (61) 3326-4205
- ▶ **Rio de Janeiro/RJ**
Rua General Polidoro, 36 – Botafogo
CEP 22280-001
Telefone: (21) 2543-1138
- ▶ **Uberlândia/MG**
Rua Alexandre de Oliveira Marquez, 113
Vigilato Pereira – CEP 38408-458
Telefone: (34) 3237-1130

www.colegiologosofico.com.br

O SENHOR DE SÁNDARA

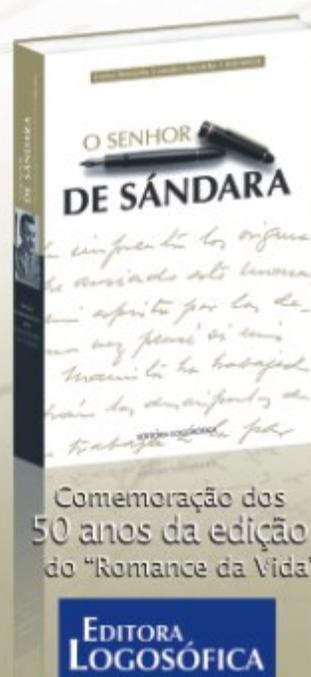


A pesar das decepções e dos enganos sofridos, a humanidade, mesmo mergulhada na mais profunda desorientação, ainda espera e anseia por uma palavra nova.

O conhecimento logosófico focaliza o centro das grandes interrogações que inquietam o ser humano e propõe uma análise serena e profunda das causas que detiveram até hoje a evolução espiritual do homem.

Os livros logosóficos são, pois, portadores da nova concepção sobre o homem e o Universo apresentada pela Logosofia, que difere, pela originalidade de seu conteúdo, de toda outra concepção filosófica ou científica do passado ou do presente.

Em síntese, os livros logosóficos revelam à mente humana o que ela não pensou nem imaginou sobre a grande incógnita da vida e do destino do homem. E lançam os fundamentos de uma nova cultura para toda a humanidade.



Comemoração dos
50 anos da edição
do "Romance da Vida"

EDITORA
LOGOSÓFICA